



REDAÇÃO

com **Fernanda Pessoa**

Competências da Redação do Enem

TABELA DO ENEM

COMO A REDAÇÃO SERÁ AVALIADA?

Os dois professores avaliarão seu desempenho de acordo com os critérios do quadro a seguir.

Competência I	Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.
Competência II	Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.
Competência III	Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
Competência IV	Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
Competência V	Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

COMO SERÁ ATRIBUÍDA A NOTA À REDAÇÃO?

Cada avaliador atribuirá uma nota entre 0 e 200 pontos para cada uma das cinco competências. A soma desses pontos comporá a nota total de cada avaliador, que pode chegar a 1.000 pontos. A nota final do participante será a **média aritmética** das notas totais atribuídas pelos dois avaliadores.

O QUE É CONSIDERADO DISCREPÂNCIA?

Considera-se discrepância quando as notas atribuídas pelos avaliadores:

- ▶ diferirem em mais de 100 pontos no total; ou
- ▶ obtiverem diferença superior a 80 pontos em qualquer uma das competências.

QUAL A SOLUÇÃO PARA O CASO DE HAVER DISCREPÂNCIA ENTRE AS DUAS AVALIAÇÕES INICIAIS?

- ▶ A redação será avaliada, de forma independente, por um terceiro avaliador.
- ▶ A nota final será a média aritmética das duas notas totais que mais se aproximarem.

E SE A DISCREPÂNCIA AINDA CONTINUAR DEPOIS DA TERCEIRA AVALIAÇÃO?

A redação será avaliada por uma banca composta por três professores, a qual atribuirá a nota final do participante.

QUAIS AS RAZÕES PARA SE ATRIBUIR NOTA O(ZERO) A UMA REDAÇÃO?

A redação receberá nota 0 (zero) se apresentar uma das características a seguir:

- ▶ fuga total ao tema;
- ▶ não obediência ao tipo dissertativo-argumentativo;
- ▶ extensão de até 7 (sete) linhas manuscritas, qualquer que seja o conteúdo, ou extensão de até 10 (dez) linhas escritas no sistema braille;

- ▶ cópia de texto(s) da Prova de Redação e/ou do Caderno de Questões sem que haja pelo menos 8 linhas de produção própria do participante;
- ▶ desenhos e outras formas propositas de anulação em qualquer parte da Folha de Redação (incluindo os números das linhas na margem esquerda);
- ▶ números ou sinais gráficos sem função evidente em qualquer parte do texto ou da Folha de Redação (incluindo os números das linhas na margem esquerda);
- ▶ parte deliberadamente desconectada do tema proposto;
- ▶ impropérios e outros termos ofensivos, ainda que façam parte do projeto de texto;
- ▶ assinatura, nome, iniciais, apelido, codinome ou rubrica fora do local devidamente designado para a assinatura do participante;
- ▶ texto predominante ou integralmente escrito em língua estrangeira;
- ▶ Folha de Redação em branco, mesmo que haja texto escrito nas Folhas de Rascunho;
- ▶ texto ilegível, que impossibilite sua leitura por dois avaliadores independentes.

Atenção

- ▶ Procure escrever sua redação com letra legível, para evitar dúvidas no momento da avaliação. Uma redação incompreensível, devido à letra ilegível, poderá receber nota zero.
- ▶ Não faça destaques no título ou marcas de finalização do texto que possam ser considerados desenhos ou formas de identificação.
- ▶ Assine apenas no local destinado a isso na folha da redação, não se identifique em seu texto de forma alguma.

COMO SÃO AVALIADOS OS TRECHOS COM CÓPIA NA REDAÇÃO?

Para efeito de avaliação e de contagem do mínimo de linhas escritas, os trechos que apresentarem cópia de texto(s) da Prova de Redação e/ou do Caderno de Questões serão desconsiderados em relação ao total de linhas escritas, valendo somente as que foram produzidas pelo participante. São consideradas linhas com cópia aquelas compostas, integral ou parcialmente, por trechos retirados da proposta da Prova de Redação e/ou do Caderno de Questões.

O QUE SÃO PARTES DELIBERADAMENTE DESCONECTADAS DO TEMA PROPOSTO?

As partes deliberadamente desconectadas do tema proposto consistem em reflexões do participante sobre o próprio processo de escrita, sobre a prova ou sobre o próprio desempenho dele no exame. Ainda se configuram como partes deliberadamente

desconectadas do texto: a escrita de bilhetes destinados, por exemplo, à banca avaliadora; mensagens políticas ou de protesto; orações, mensagens religiosas; frases desconectadas do corpo do texto, ou seja, que não mantenham relação com o tema ou com a argumentação do participante; trechos de música, de hino, de poema ou de qualquer texto, desde que estejam desarticulados da argumentação feita na redação. Isso quer dizer que a presença de uma mensagem de protesto em um texto, por exemplo, não é, automaticamente, avaliada como parte desconectada. Isso vai depender se essa mensagem está, ou não, devidamente articulada à argumentação construída ao longo da redação. Em suma, para ter sua redação anulada por esse critério, é preciso que você insira, de forma proposital, pontual e desarticulada, elementos estranhos ao tema e ao seu projeto de texto e/ou que atentem contra a seriedade do exame.

COMO O TÍTULO DA REDAÇÃO É AVALIADO?

O título é um elemento opcional na produção da sua redação. Assim, embora seja considerado linha escrita, não é avaliado em qualquer aspecto relacionado às competências da matriz de referência. No entanto, o título pode levar à atribuição da nota zero à redação caso apresente alguma característica passível de anulação (por exemplo: desenhos, sinais gráficos sem função evidente, impropérios etc.).

COMPETÊNCIA I DA REDAÇÃO DO ENEM

DEMONSTRAR DOMÍNIO DA MODALIDADE ESCRITA FORMAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

A Competência I avalia se o participante domina a modalidade escrita formal da língua portuguesa, o que inclui o conhecimento das convenções da escrita, dentre as quais se encontram as regras de ortografia e de acentuação gráfica regidas pelo atual Acordo Ortográfico.

Além disso, o domínio da modalidade escrita formal será observado na adequação do seu texto em relação tanto às regras gramaticais quanto à construção sintática.

Para que você tenha mais clareza a respeito das expectativas em relação a um conculente do ensino médio em termos de domínio da modalidade escrita formal, apresentamos, a seguir, os principais aspectos que guiam o olhar do avaliador no momento de definir o nível em que seu texto se encontra na Competência I.

Em primeiro lugar, você deve se atentar ao fato de que a escrita formal é a modalidade da língua associada a textos do tipo dissertativo-argumentativo. Assim, você será alertado sobre a



obrigatoriedade de usar a modalidade formal já na proposta de redação: “A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo **em modalidade escrita formal da língua portuguesa** sobre o tema...”.

Desse modo, o avaliador corrigirá sua redação, nessa Competência, considerando os possíveis problemas de construção sintática e a presença de desvios (de convenções da escrita, gramaticais, de escolha de registro e de escolha vocabular).

O quadro a seguir apresenta os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência I nas redações do Enem.

200 pontos	Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizarem reincidência.
160 pontos	Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.
120 pontos	Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita.
80 pontos	Demonstra domínio insuficiente da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
40 pontos	Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
0 ponto	Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

A Competência I da Matriz de Referência para Redação do Enem diz respeito ao domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa. A avaliação envolve questões de convenção da escrita, de escolha de registro e de estruturação sintática.



DESVIOS DE CONVENÇÃO DA ESCRITA

As regras de convenção da escrita são aquelas que estabelecem a forma correta de grafar as palavras em um texto. Essas regras correspondem, basicamente, às regras da ortografia, mas não se restringem a elas. Podemos dizer que as regras

de convenção da escrita dizem respeito ao emprego correto das letras, dos acentos gráficos (agudo, circunflexo e grave) e das demais notações léxicas (til, cedilha, hífen e apóstrofo) e de iniciais maiúsculas e minúsculas, assim como à forma correta de segmentação das palavras.

A maneira correta de empregar as letras e as notações léxicas, em geral, pode ser atestada em uma simples consulta ao dicionário. Já o emprego de iniciais maiúsculas e minúsculas, além de estar relacionado a nomes comuns e próprios, também depende de outras variáveis, tais como o início de períodos e títulos e a singularização de certos nomes. A segmentação das palavras, por sua vez, é feita a partir de processos próprios, predeterminados, que se baseiam essencialmente na pronúncia das sílabas das palavras.

DESVIOS DE ESCOLHA DE REGISTRO

Na redação do Enem, a escolha de registro é analisada no âmbito da Competência I, que, segundo a Matriz de Referência, avalia o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

Ao elaborar sua redação, o participante deve atentar para a escolha do registro a ser usado em seu texto, uma vez que o comando da proposta de redação requer que se use a modalidade escrita formal da língua portuguesa.

É importante salientar que o emprego eventual de trechos que configurem registro informal não acarreta, necessariamente, diminuição da nota da redação no que se refere à Competência I. Por outro lado, caso a informalidade esteja presente em todo o texto, afetando as características do gênero textual solicitado, isso prejudicará também a nota na Competência II, a qual avalia, além da compreensão da proposta e do desenvolvimento do tema, a estrutura do texto dissertativo-argumentativo.

FALHAS GRAMATICAIS (DE ESTRUTURAÇÃO SINTÁTICA)

São questões relativas à morfossintaxe o emprego das classes de palavras e aspectos relacionados à estrutura das frases, tais como pontuação, concordância, regência, colocação pronominal. Quando avaliamos as estruturas que compõem as orações e os períodos de um texto, estamos avaliando a sua estrutura morfossintática. As falhas gramaticais, como estamos denominando aqui, são falhas de estruturação sintática, portanto, problemas de morfossintaxe.

No que se refere ao número de desvios/falhas, uma redação é avaliada no nível 5 se nela houver: até dois desvios de convenção da escrita, ou até dois desvios de escolha de registro, ou até um desvio de convenção da escrita e um de escolha de registro e uma falha de estruturação sintática. Assim, a ocorrência simultânea dessas formas de impropriedade, desde que limitadas a duas ocorrências de desvios e uma de falha gramatical, não constitui razão bastante para que se subtraia nota do participante.

É importante destacar que as Competências I e IV, em determinados pontos, são bastante próximas. A Competência IV avalia o conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação — em outras palavras, a Competência IV avalia a coesão do texto. O emprego inadequado de certos conectores no texto, assim como uma pontuação falha, pode comprometer tanto a estrutura sintática quanto a coesão do texto.

Na Competência 1, nos textos de **nível 5**, é bastante comum encontrarmos períodos compostos extensos e bem estruturados. De acordo com a Matriz de Referência para Redação do Enem, a redação que se enquadra no **nível 5** da Competência I é a que demonstra “excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro”. Neste nível, desvios gramaticais ou de convenção da escrita “serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizem reincidência”.

Para avaliar um texto passível de ser considerado como excelente, deve-se partir, inicialmente, da análise de sua estrutura sintática — se é completa (sem truncamentos), se reproduz as ideias do autor com clareza, se promove leitura fluida, se representa um excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa para este nível de ensino —, e não apenas da quantificação de desvios de convenção da escrita e de escolha de registro e de falhas gramaticais.

Entende-se, aqui, que **desvios de convenção da escrita** são aqueles que envolvem o uso inadequado de letras, acentos gráficos e hífen. As regras do Novo Acordo Ortográfico devem ser consideradas nessa questão. Caso haja palavras grafadas no texto em desacordo com essas novas regras, elas deverão ser consideradas como erro.

Com relação ao emprego de acento grave, os casos de erros relacionados a esse sinal gráfico — tanto em contexto de locuções adverbiais com palavra feminina quanto em contexto de regência nominal e verbal — serão considerados desvios de convenção da escrita (e não falhas gramaticais).

Resumindo:

Os **desvios de escolha de registro** estão relacionados ao grau de formalidade da língua e à seleção vocabular observados no texto do participante. Espera-se que o aluno concluinte do Ensino Médio utilize, em textos dissertativos como o da prova do Enem, o registro formal da língua portuguesa, reconhecendo e evitando expressões e estruturas típicas da língua falada.

Afora os casos citados de desvios de convenção da escrita (uso inadequado de letras, acentos gráficos e hífen) e de desvio de escolha de registro (marcas de informalidade e seleção vocabular inadequada), todas as demais inadequações (problemas de construção do período, de pontuação, de concordância, de regência, entre outros) se enquadram no que se denomina **falha gramatical**.

Chamamos de DESVIO sempre que o problema é referente à *convenção da escrita e à escolha de registro* e chamamos de FALHA sempre que o problema é referente à *estruturação sintática* (também tratado aqui como problema *gramatical*).

Com relação às **falhas gramaticais (falhas de estruturação sintática)**, o procedimento de avaliação deve ser o seguinte. Caso haja apenas uma ocorrência desse tipo de erro em toda a redação, ela não é o bastante para subtrair nota do participante na Competência I: uma ocorrência de erro de pontuação, por exemplo, ou de qualquer outro quesito gramatical representa uma excepcionalidade no texto, isto é, não há reincidência. Se houver um erro, a redação ainda poderá receber nota 5, visto que, nesta avaliação, consideramos que a ocorrência de um problema gramatical constitui uma excepcionalidade. Quando há no texto mais do que uma falha gramatical, independentemente de haver ou não desvios de convenção da escrita e/ou de escolha de registro, ele não deve ser avaliado no nível 5 na CI.

Uma redação com 200 na Competência 1 poderá ter:

1. (1) até dois desvios (dois de convenção da escrita OU dois de escolha de registro OU um de convenção da escrita e outro de escolha de registro) e
2. (2) uma falha gramatical (falha de estruturação sintática).

COMPETÊNCIA 2 DA REDAÇÃO DO ENEM

COMPREENDER A PROPOSTA
DE REDAÇÃO E APLICAR
CONCEITOS DAS VÁRIAS
ÁREAS DE CONHECIMENTO
PARA DESENVOLVER O TEMA,
DENTRO DOS LIMITES ESTRUTURAIS DO
TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO
EM PROSA

O segundo aspecto a ser avaliado no seu texto é a compreensão da proposta de redação, composta por um tema específico a ser desenvolvido na forma de **texto dissertativo-argumentativo** — ou seja, a proposta exige que o participante escreva um texto dissertativo-argumentativo, que é um texto em que se demonstra, por meio de argumentação, a assertividade de uma ideia ou de um ponto de vista. É mais do que uma simples exposição de ideias; por isso, você deve evitar elaborar um texto de caráter apenas expositivo, devendo assumir claramente um ponto de vista. Além disso, é preciso que o ponto de vista que você irá defender esteja relacionado ao tema definido na proposta. Assim, você atenderá às exigências expressas pela Competência II da matriz de avaliação do Enem. Trata-se, portanto, de uma competência que avalia as habilidades integradas de leitura e de escrita.

O **tema** constitui o núcleo das ideias sobre as quais o ponto de vista se organiza e é caracterizado por ser uma delimitação de um assunto mais abrangente. Por isso, é preciso atender ao recorte temático definido para evitar tangenciá-lo (abordar

parcialmente o tema) ou, ainda pior, desenvolver um tema distinto do determinado pela proposta.

Outro aspecto avaliado na Competência II é a presença de **repertório sociocultural**, que se configura como uma informação, um fato, uma citação ou uma experiência vivida que, de alguma forma, contribui como argumento para a discussão proposta.

Quanto aos elementos a serem avaliados descritos na Grade Específica da Competência II, observa-se a identificação de três conteúdos: **tema, repertório sociocultural e tipologia textual dissertativo-argumentativa**.

A partir dessas considerações, seguem algumas recomendações para atender plenamente às expectativas em relação à Competência II:

- ▶ leia com atenção a proposta da redação e os textos motivadores, para compreender bem o que está sendo solicitado;
- ▶ reflita sobre o tema proposto para definir qual será o foco da sua discussão, isto é, para decidir como abordá-lo, qual será o ponto de vista adotado e como defendê-lo;
- ▶ não copie trechos dos textos motivadores. A recorrência de cópia é avaliada negativamente e fará com que sua redação tenha uma pontuação mais baixa ou até mesmo seja anulada por causa do critério Cópia;
- ▶ evite ficar preso às ideias desenvolvidas nos textos motivadores. Você pode se apropriar dessas ideias para construir sua argumentação, mas não deve esquecer de utilizar informações que extrapolem a prova de redação e sejam relacionadas a uma área do conhecimento (repertório sociocultural);
- ▶ selecione, a partir de seus conhecimentos próprios, e não apenas dos textos motivadores, informações de áreas do conhecimento pertinentes ao tema e articule-as de modo produtivo no seu texto, evidenciando que elas servem a um propósito muito bem definido: ajudá-lo a validar seu ponto de vista. Informações e citações soltas no texto, por mais variadas e interessantes que sejam, perdem sua relevância quando não associadas produtivamente à defesa do ponto de vista desenvolvido em seu texto;
- ▶ mantenha-se dentro dos limites do tema proposto, tomando cuidado para não se afastar do seu foco. Esse é um dos principais problemas identificados nas redações. Nesse caso, duas situações podem ocorrer: fuga total ou tangenciamento ao tema.

Com relação ao **TEMA**, é preciso elaborar de forma **consistente** o seu projeto de texto, levando em consideração todos os elementos presentes na proposta apresentada. Nesse contexto, é essencial desenvolver o texto por meio de uma progressão temática eficaz, garantindo uma construção coerente e bem estruturada em relação à frase temática. Entretanto, quando a proposta é abordada apenas parcialmente, entende-se que o texto se limita a explorar o assunto de forma superficial, sem articular a discussão com a abrangência necessária ao tema proposto, ocorrendo, assim, o tangenciamento. É fundamental, portanto, ter a capacidade de diferenciar uma abordagem temática

completa de uma incompleta, identificando a profundidade e a articulação necessárias para a compreensão plena do tema em questão, o que implica em compreender a proposta apresentada, explorando diferentes perspectivas e embasando as opiniões com informações relevantes.

Ao se realizar a avaliação do que se refere ao TEMA, é necessário se atentar para uma série de questões fundamentais na produção textual. A autoria, por exemplo, engloba a compreensão aprofundada do tema em questão, bem como a habilidade de articular diferentes perspectivas para a defesa de um ponto de vista consistente e embasado. Isso implica uma capacidade de análise crítica e reflexão sobre o assunto, explorando suas nuances e abordando-o de maneira inovadora e perspicaz.



O QUE É FUGA TOTAL AO TEMA?

Considera-se que uma redação tenha fugido ao tema quando nem o assunto mais amplo nem o tema específico proposto tenham sido desenvolvidos.

No **Enem 2022**, a abordagem do tema foi considerada completa quando o participante mencionava os desafios para a valorização das comunidades/povos tradicionais (seja pela menção direta a esses termos da frase temática, seja pela menção a quaisquer de seus termos/ ideias equivalentes). Sendo assim, recebeu a rubrica **fuga ao tema** a redação que:

- ▶ não mencionou, em momento algum, comunidade/povos tradicionais ou quaisquer de seus termos/ideias equivalentes;
- ▶ não utilizou o(s) termo(s) “comunidade[s]” e/ou “povo[s]”, especificamente (nesse caso não são aceitos seus sinônimos), sem o adjetivo “tradicionais”, mencionando os desafios para a valorização dessas comunidades/povos;
- ▶ utilizou o(s) termo(s) “comunidade[s]” e/ou “povo[s]”, especificamente, sem o adjetivo “tradicionais”, mas não mencionou os desafios para a valorização dessas comunidades/povos.



Atenção

Para evitar que você receba nota zero, em seu texto, por fuga ao tema, é importante que você desenvolva uma discussão dentro dos limites do tema definido pela proposta. Mencioná-lo apenas no título, por exemplo, ou deixá-lo subentendido, supondo que a banca vai saber sobre o que você está falando, não é suficiente. Lembre-se de que sua redação deve ser compreendida até mesmo por um leitor que não tenha tido acesso à proposta de redação na qual ela foi baseada. Por isso, muita atenção à abordagem do tema, que deve ser clara e explícita.

O QUE É TANGENCIAR O TEMA?

Considera-se tangenciamento ao tema uma **abordagem parcial** baseada somente no assunto mais amplo a que o tema está vinculado.

No **Enem 2022**, foi configurado como **tangenciamento** ao tema o encaminhamento que

- ▶ abordou APENAS comunidades/povos tradicionais ou quaisquer de seus termos/ ideias equivalentes, SEM MENÇÃO a desafios para a valorização desses povos ou a quaisquer de seus termos/ideias equivalentes;
- ▶ utilizou o(s) termo(s) “comunidade[s]” e/ou “povo[s]”, especificamente (nesse caso não são aceitos seus sinônimos), SEM o adjetivo “tradicionais”, desde que mencione os desafios para a valorização dessas comunidades/povos [SALVAMENTO].

O QUE É NÃO ATENDER AO TIPO TEXTUAL?

Não atende ao tipo textual a redação em que há predominância de características de outro tipo textual, como o narrativo ou o descritivo, por exemplo.

O QUE É UM TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO?

O texto do **tipo dissertativo-argumentativo** é aquele que se organiza na defesa de um ponto de vista sobre determinado assunto. É fundamentado com argumentos, a fim de influenciar a opinião do leitor, tentando convencê-lo de que a ideia defendida está correta. É preciso, portanto, expor e explicar ideias. Por isso, há uma dupla natureza nesse tipo textual: é argumentativo porque defende um ponto de vista, uma opinião, e é dissertativo porque utiliza explicações para justificá-lo.

O objetivo desse texto é, em última análise, convencer o leitor de que o ponto de vista é acertado e relevante. Para tanto, mobiliza informações, fatos e opiniões, à luz de um raciocínio coerente e consistente.

+ Anote aqui

! Atenção

- ▶ Conforme previsto na matriz de referência de redação do Enem, o tangenciamento ao tema, avaliado na Competência II, afeta também a avaliação das Competências III e V, impedindo que a redação receba nota acima de 40 pontos em todas essas competências.
- ▶ Será atribuída nota zero à redação que apresentar predominância de características de outro tipo textual, mesmo que atenda às exigências dos outros critérios de avaliação. Já redações que apresentam muitas características de outro tipo textual em meio a um texto predominantemente dissertativo-argumentativo não receberão a nota zero total, mas serão penalizadas na Competência II. Portanto, você não deve, por exemplo, elaborar um poema ou reduzir o seu texto à narração de uma história ou a um depoimento de experiência pessoal, ainda que aborde o tema de forma completa. No processo argumentativo, é possível apresentar trechos pontuais narrando acontecimentos que justificam o ponto de vista, mas o texto não pode se reduzir a uma narração, por esta não apresentar as características do tipo textual solicitado.

Em relação ao **REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL**, ele precisa ser LEGITIMADO, PERTINENTE E PRODUTIVO.

Legitimado, quando o participante usa áreas do conhecimento validadas: citação de um saber científico, conceitos e suas definições; informações, citações ou fatos e/ou referências a Áreas do Conhecimento; fatos ou períodos históricos reconhecidos; referência a nomes de autores, filósofos, poetas, livros, obras, peças, filmes, esculturas, músicas etc.; referência a Áreas do Conhecimento e/ou seus profissionais, como Sociologia/sociólogos, Filosofia/filósofos, Literatura/escritores/poetas/ autores, Educação/educadores, Medicina/médicos, Linguística/linguistas etc.; referência a estudos e/ou pesquisas; referência a personalidades, celebridades, figuras, personagens etc., desde que conhecidos; referência aos meios de comunicação conhecidos, como redes sociais, mídia, jornais (O Globo, Revista Veja, Rede Globo, Folha de S. Paulo etc.).

Todo esse repertório só será adequado se for produtivo e articulado com a proposição, com o encadeamento argumentativo (tomada de posição) e a progressão temática, ou seja, se for pertinente e produtivo.

A falta de conexão resulta em um texto com uma abordagem superficial e improdutivo.

Em outras palavras: o repertório só terá sentido se ficar nítido que o valor argumentativo do texto está intrinsecamente ligado à sua produção e articulação com a proposição, com o encadeamento argumentativo e com a progressão temática. Que é o que a gente faz.



O quadro a seguir apresenta os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência II nas redações do Enem:

200 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório socio-cultural produtivo, e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.
160 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
120 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
80 pontos	Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão.
40 pontos	Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.
0 ponto	Fuga ao tema/não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativa. Nestes casos, a redação recebe nota zero e é anulada.

COMPETÊNCIA 3 DA REDAÇÃO DO ENEM

SELECIONAR, RELACIONAR, ORGANIZAR E INTERPRETAR INFORMAÇÕES, FATOS, OPINIÕES E ARGUMENTOS EM DEFESA DE UM PONTO DE VISTA

O terceiro aspecto a ser avaliado é a forma como você, em seu texto, seleciona, relaciona, organiza e interpreta informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa do ponto de vista escolhido. É preciso, então, elaborar um texto que apresente, claramente, uma ideia a ser defendida e os argumentos que justifiquem a posição assumida por você em relação à temática da proposta de redação.

A Competência III trata da inteligibilidade do seu texto, ou seja, de sua coerência e da plausibilidade entre as ideias apresentadas, o que está alicerçado no planejamento prévio à escrita, isto é, na elaboração de um **projeto de texto**.

A inteligibilidade da sua redação depende, portanto, dos seguintes fatores:

- ▶ seleção de argumentos;
- ▶ relação de sentido entre as partes do texto;
- ▶ progressão adequada ao desenvolvimento do tema, revelando que a redação foi planejada e que as ideias desenvolvidas são, pouco a pouco, apresentadas de forma organizada;
- ▶ desenvolvimento dos argumentos, com a explicitação da relevância das ideias apresentadas para a defesa do ponto de vista definido.

O QUE É PROJETO DE TEXTO?

Projeto de texto é o planejamento prévio à escrita da redação. É o esquema que se deixa perceber pela organização estratégica dos argumentos presentes no texto. É nele que são definidos quais os argumentos que serão mobilizados para a defesa do ponto de vista e qual a melhor ordem para apresentá-los, de modo a garantir que o texto final seja articulado, claro e coerente. Assim, o texto que atende às expectativas referentes à Competência III é aquele no qual é possível perceber a presença implícita de um projeto de texto, ou seja, aquele em que é claramente identificável a estratégia escolhida para defender o ponto de vista.

Projeto de texto e autoria

Dentre vários aspectos a serem avaliados em um texto, um dos mais significativos diz respeito à sua **originalidade**. Em relação a essa, pode-se pensar nisso a partir do binômio **forma-conteúdo**, ou seja, um enfoque **no como se** diz e um enfoque **(no que se)** diz. Isso porque o modo como os elementos ligados à forma auxiliam no arranjo das informações ou imagens para a construção de uma argumentação pode ser a forma mais eficiente para se determinar a originalidade de um texto.

Nesse sentido, a busca dessa originalidade permeia o **conceito de autoria**, pois reconhece-se a presença de um sujeito por trás do contexto, que interpreta, organiza, seleciona, relaciona e desenvolve informações (às vezes até as mesmas informações) de maneira singular. **Autoral**.

Nas redações, visa-se encontrar a **marca pessoal** do sujeito por trás do discurso. Autor e texto estão de tal forma imbricados que acabam sendo partes do mesmo tecido discursivo.

Para se chegar à autoria, é necessária a combinação entre forma e conteúdo – **um projeto de texto**, passando pela escolha de ideias, de palavras e como tudo se organiza no texto, visando assim a provocar uma reação no leitor. Vale ressaltar, no entanto, que só temos um autor se tivermos uma obra cuja autoria foi atribuída a ele. Assim, além de ter um conjunto de textos atribuídos a ele, faz-se necessário que este assuma a responsabilidade político/social sobre o que está escrevendo. Segundo Ducrot

(1997 apud COSTA, 2016, p.94): [...] *quando falamos, expressamos ao mesmo tempo conteúdos explícitos e conteúdos implícitos.*

A dinâmica da produção de um texto, não para na escolha dos argumentos, deve envolver e convencer o leitor, lançar mão de elementos coesivos e apresentar clareza nas ideias tornando dessa forma, o texto mais persuasivo.

Projeto de texto: coerência e organização de texto

Em um sentido mais popular, diz-se que uma pessoa coerente é a que tem atitudes condizentes com suas ideias. Assim, defende-se a liberdade de expressão, mas censura questionamentos de seu filho, costuma-se afirmar que esse indivíduo não é coerente, pois seu discurso e suas atitudes não estão correlacionados.

Para não deixar o texto incoerente, deve-se pensar sobre:

- ▶ **O princípio da não contradição:** em um texto, não se podem ter situações ou ideias que contradizem umas às outras. Isso tira a credibilidade do que se está sendo dito, obviamente, pois causa total quebra da lógica textual;
- ▶ **O princípio da relevância:** os fragmentos do texto devem relacionar-se entre si, fazendo jus a sua relevância. Ou seja, não devem as ideias estarem fragmentadas no texto, ainda que contenham coerência individualmente, pois a coerência do texto se faz também no todo, na relação entre as ideias relevantes que se quer apresentar;
- ▶ **A continuidade temática:** é a correlação entre as partes do texto, sem a qual se quebra a continuidade temática e a coesão. Trata-se da necessidade de todos os trechos do texto estarem voltados a um mesmo tema abordado, além de estarem conectados entre si. Caso contrário, tem-se a sensação de mudança de assunto sem aviso prévio ao leitor, de incongruência ou de falta de identidade textual;
- ▶ **Progressão semântica:** é a introdução de novas informações ao texto para dar sequência a um todo significativo – caso não haja, gradualmente, num texto, a introdução de novas informações, de novos argumentos ou de novos pontos de vista, obtém-se uma sensação ao leitor de estar lendo repetidas vezes uma mesma coisa. O texto se torna prolixo e irrelevante, já que há repetições não-inovadoras de ideias.

Verifique o exemplo abaixo:



“As ruas estão molhadas porque não choveu”

Há elementos coesivos no texto acima, como a conjunção, a sequência lógica dos verbos, enfim, do ponto de vista da COESÃO o texto não tem nenhum problema. Contudo, ao ler o que diz o texto, percebemos facilmente que há uma incoerência, pois se as ruas estão molhadas, é porque alguém molhou, ou a chuva, ou algum outro evento. Não ter chovido não é o motivo de as ruas estarem molhadas. O texto está incoerente.

Veja outro exemplo:

“Sentados à porta de casa ela me perguntou meu nome e eu disse eu sou, Enéas e você? Sou Laudjane logo meus amigos olhando e bulindo, e eu todo acanhado”.

O texto acima é incoerente semanticamente, pois o receptor (leitor ou ouvinte) não consegue descobrir qualquer continuidade de sentido.

Sobre isso, a linguista Irandé Antunes descreve:

A coerência não é, portanto, uma propriedade estritamente linguística nem se prende, apenas, às determinações meramente gramaticais da língua. Ela supõe tais determinações linguísticas; mas as ultrapassa. E, então o limite é a funcionalidade do que é dito, os efeitos pretendidos, em função dos quais escolhemos esse ou aquele jeito de dizer as coisas.



Quanto maior for a informação do leitor a respeito do tema, maior sua prontidão para interpretar a continuidade de sentidos, a **coerência textual**. A **harmonia** entre as informações que servem de pistas para estabelecer essa continuidade constitui a **coerência textual**. O controle das informações necessárias para que o assunto do texto seja apreendido e interpretado integra a habilidade de produzir um texto: **o que dizer, como dizer e para que dizer são aspectos associados na tessitura textual**.

Para isso, algumas **habilidades** serão avaliadas **simultaneamente** pelo participante durante o **projeto textual**, que nada mais é que organização **prévia** à escrita da redação.

Projeto de texto = planejamento prévio à escrita da redação

- ▶ Um esquema geral da estrutura de um texto, no qual se estabelecem os principais pontos pelos quais deve passar a argumentação a ser desenvolvida;
- ▶ Momentos de introduzir argumentos;
- ▶ Melhor ordem para apresentá-los.

Selecionar

Processo de escolher, a partir do repertório disponibilizado pelos textos motivadores e/ou do próprio repertório (construído

ao longo da vida escolar do participante, por exemplo), informações, fatos, opiniões e argumentos relacionados ao tema proposto e ao seu ponto de vista.

Relacionar

Desenvolver seus argumentos previamente selecionados, de forma que efetivamente contribuam para sua argumentação. Argumentos não desenvolvidos deixam para o leitor a tarefa de relacionar as ideias do texto entre si e com o ponto de vista defendido, o que pode tornar a comunicação confusa.

Organizar

Hierarquizar informações, fatos, opiniões e argumentos, observando quais deles são mais importantes para a construção do raciocínio e quais serão complementares aos primeiros, definindo a maneira mais estratégica de apresentá-los.

Interpretar

Interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos corretamente, contextualizando-os em relação ao tema e, principalmente, em relação ao seu ponto de vista, indo além da simples reprodução de informações dos textos motivadores ou de seu próprio repertório.

O QUE É DESENVOLVIMENTO?

O desenvolvimento é a fundamentação dos argumentos apresentados ao longo da sua redação, ou seja, a forma como você explicita e explica as informações, fatos e opiniões que apresenta ao leitor. Um bom desenvolvimento pode ser feito por meio

de exemplos, definições, comparações, analogias, estatísticas e de muitas outras formas. De qualquer modo, ele precisa sempre ser relacionado ao ponto de vista que orienta seu projeto de texto, a fim de que nenhuma informação pareça solta ou confusa. Por haver um número limite de linhas, a seleção de informações a serem utilizadas em seu projeto de texto deve ser feita com cuidado. É preciso escolher os melhores argumentos e fazer todos os desdobramentos necessários das informações, fatos e opiniões, para que não fiquem lacunas de sentido a serem preenchidas pelo leitor.

Seguem algumas recomendações para atender plenamente às expectativas em relação à Competência III:

- ▶ a partir do tema apresentado na prova de redação, defina qual será o ponto de vista que você vai defender em seu texto;
- ▶ reúna todas as ideias que lhe ocorrerem sobre o tema e depois selecione as que forem pertinentes para a defesa do seu ponto de vista, procurando organizá-las em uma estrutura coerente para usá-las no desenvolvimento do seu texto;
- ▶ verifique se as informações, os fatos, as opiniões e os argumentos selecionados são pertinentes para a defesa do seu ponto de vista;
- ▶ na organização das ideias selecionadas para serem abordadas em seu texto, procure definir uma ordem que possibilite ao

leitor acompanhar o seu raciocínio facilmente, o que significa que a progressão textual deve ser fluente e articulada com o projeto do texto;

- ▶ examine com atenção a introdução e a conclusão, para garantir que a coerência foi mantida entre o início e o final da redação;
- ▶ observe se os argumentos apresentados convergem para a defesa de seu ponto de vista. Além disso, verifique se todos eles estão bem desenvolvidos e não deixam lacunas de sentido para serem preenchidas pelo leitor;
- ▶ evite apresentar informações, fatos e opiniões soltos no texto, sem desenvolvimento e sem articulação com as outras ideias apresentadas.

Resumindo: na organização do texto dissertativo-argumentativo, você deve procurar atender às seguintes exigências:

- ▶ apresentação clara do ponto de vista e seleção dos argumentos que o sustentam;
- ▶ encadeamento das ideias, de modo que cada parágrafo apresente informações coerentes com o que foi apresentado anteriormente, sem repetições desnecessárias ou saltos temáticos (mudanças abruptas sobre o que está sendo discutido);
- ▶ desenvolvimento dessas ideias por meio da explicitação, explicação ou exemplificação de informações, fatos e opiniões, de modo a justificar, para o leitor, o ponto de vista escolhido.

O quadro a seguir apresenta os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência III nas redações do Enem.

200 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, com progressão, configurando autoria, com base em repertório sociocultural produtivo, por meio de novas informações e relações argumentativas em defesa de um ponto de vista.
160 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com progressão, com indícios de autoria na construção da argumentação em defesa de um ponto de vista.
120 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, sem progressão, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.
80 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista.

40 pontos

Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista.

0 ponto

Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados ao tema e sem defesa de um ponto de vista.

COMPETÊNCIA 4 DA REDAÇÃO DO ENEM

DEMONSTRAR CONHECIMENTO DOS MECANISMOS LINGÜÍSTICOS NECESSÁRIOS PARA A CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO



Os aspectos a serem avaliados nesta Competência dizem respeito à estruturação lógica e formal entre as partes da redação. A organização textual exige que as frases e os parágrafos estabeleçam entre si uma relação que garanta a sequenciação coerente do texto e a interdependência entre as ideias. Essa articulação é feita mobilizando-se recursos coesivos, em especial operadores argumentativos, que são os principais termos responsáveis pelas relações semânticas construídas ao longo do texto dissertativo-argumentativo, por exemplo, relações de igualdade (assim como, outrossim...), de adversidade (entretanto, porém...), de causa/consequência (por isso, assim...), de conclusão (enfim, portanto...), entre muitos outros. Certas preposições, conjunções, alguns advérbios e locuções adverbiais são responsáveis pela coesão do texto, porque estabelecem uma inter-relação entre orações, frases e parágrafos, além de pronomes e expressões referenciais, conforme explicaremos adiante, no item “referenciação”.

Assim, na produção da sua redação, você deve utilizar variados recursos linguísticos que garantam as relações de continuidade essenciais à elaboração de um texto coeso. Na avaliação da Competência IV, serão considerados, portanto, os mecanismos linguísticos que promovem o encadeamento textual.

Você viu que as Competências III e IV consideram a construção da argumentação ao longo do texto, porém avaliam aspectos diferentes. Na Competência III, avalia-se a capacidade de o participante “selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista”, ou seja, trata-se da estrutura mais profunda do texto. Já a coesão, observada na Competência IV, atua na superfície textual, isto é, avaliam-se as marcas linguísticas que ajudam o leitor a chegar à compreensão profunda do texto.

Desse modo, você deve, na construção de seu texto, demonstrar conhecimento sobre os mecanismos linguísticos necessários para um adequado encadeamento textual, considerando os recursos coesivos que garantem a conexão de ideias tanto entre os parágrafos quanto dentro deles.

Aqui, será avaliado se o candidato articula bem as partes do texto e apresenta **repertório diversificado de recursos coesivos, que nada mais são que** ferramentas linguísticas para estabelecer relações de sentido num texto. Ou seja, não basta usar os elementos de coesão (como preposições, conjunções, advérbios e locuções adverbiais, por exemplo) no início de cada parágrafo. É preciso, também, manter uma **correta e diversificada** articulação interna.

A **coesão**, por sua vez, é a maneira como os elementos linguísticos presentes na superfície do texto se conectam, por meio de recursos também linguísticos, formando sequências veiculadoras de sentido.

E elas podem ser Referencial X Sequencial

COESÃO REFERENCIAL

Funciona como um substituto de termos nas frases, períodos, orações ou textos com o intuito de facilitar o entendimento na captação da mensagem sem utilizar repetições desnecessárias que podem ferir estilisticamente uma narrativa.

Substituição por pró-formas	Pronomes, verbos, advérbios...
Definitivação	Artigos definidos e indefinidos
Elipse	Posição “vazia”
Numerais	Números cardinais, ordinais, fracionais.
Relação de sinonímia	Sinônimos
Relação de hiperonímia	Hiperônimos e hipônimos
Nomes genéricos	Substantivos e adjetivos que produzem relações de sinonímia
Nominalizações	Nomes deverbiais, substantivos abstratos.

Veja um exemplo a seguir:

- Em 1996, o psicólogo iniciou o trabalho de campo. Durante cinco anos, ele trabalhou como gari, de um a três dias por semana no campus da Cidade Universitária da capital paulista.
- Um exemplo: enquanto pessoas da classe média não cumprimentam **o gari** por entenderem que não se trata de uma pessoa, mas sim de uma função, **ele** tenta se proteger da violência da invisibilidade, não respondendo a um eventual cumprimento.

Nesses fragmentos, os pronomes pessoais ele, no item a, e ele e se, no item b, tomam como referência, respectivamente, os termos o psicólogo e o mencionados nas orações anteriores. Sem essa referência, os pronomes ficariam privados de interpretação, deixando o texto sem sentido.

COESÃO SEQUENCIAL

- Em contrapartida, a coesão sequencial diz respeito aos procedimentos linguísticos por meio dos quais se estabelecem diversos tipos de interdependência semântica e/ ou pragmática entre enunciados, à medida que faz o texto progredir (KOCH, 1988, p. 75).

A coesão sequencial é a “argamassa” textual que, criando os pontos de junção, garantem justamente que o texto não seja uma sucessão descontínua de frases.

Mecanismos de coesão sequencial

Mesmos termos	Repetição de termos (muito comum na poesia)
Mesma estrutura sintática	Repetição da estrutura sintática
Mesmo conteúdo semântico	Repetição do conteúdo semântico
Mesmos recursos fonológicos	Repetição de recursos fonológicos (muito comum na poesia)
Manutenção temática	Termos do mesmo campo lexical
Encadeamento por justaposição	Orações subordinadas (principalmente adverbiais e adjetivas)
Encadeamento por conexão	Operadores argumentativos

Mecanismos que indicam conclusão (*Logo, portanto, então, em decorrência, conseqüentemente etc.*), **por exemplo**, encaminham o texto para uma conclusão lógica a partir das ideias apresentadas previamente.

Além disso, ainda há os três níveis de ligações entre esses mecanismos: o **intrafrasal**, ou seja, aquele que estabelece a ligação entre os elementos dentro do período; o **interfrasal**, em que pelo menos dois períodos se conectam; e o **interparagrafal**, pelo qual a conexão ocorre entre parágrafos diferentes.

INTRAPARÁGRAFO

INTERPARÁGRAFO

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. **Esse** texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. **Entretanto**, texto texto texto **internet** texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

Diante desse cenário, texto. **Embora** texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. **Isso** texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

Por outro lado, texto. **Assim** texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. **Além disso**, texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

Portanto, **ela** texto. **Tendo em vista que** texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

O QUE É DESENVOLVIMENTO?

O desenvolvimento é a fundamentação dos argumentos apresentados ao longo da sua redação, ou seja, a forma como você explicita e explica as informações, fatos e opiniões que apresenta ao leitor. Um bom desenvolvimento pode ser feito por meio de exemplos, definições, comparações, analogias, estatísticas e de muitas outras formas. De qualquer modo, ele precisa sempre ser relacionado ao ponto de vista que orienta seu projeto de texto, a fim de que nenhuma informação pareça solta ou confusa. Por haver um número limite de linhas, a seleção de informações a serem utilizadas em seu projeto de texto deve ser feita com cuidado. É preciso escolher os melhores argumentos e fazer todos os desdobramentos necessários das informações, fatos e opiniões, para que não fiquem lacunas de sentido a serem preenchidas pelo leitor.

Seguem algumas recomendações para atender plenamente às expectativas em relação à Competência III:

- a partir do tema apresentado na prova de redação, defina qual será o ponto de vista que você vai defender em seu texto;
- reúna todas as ideias que lhe ocorrerem sobre o tema e depois selecione as que forem pertinentes para a defesa do seu ponto de vista, procurando organizá-las em uma estrutura coerente para usá-las no desenvolvimento do seu texto;
- verifique se as informações, os fatos, as opiniões e os argumentos selecionados são pertinentes para a defesa do seu ponto de vista;

- ▶ na organização das ideias selecionadas para serem abordadas em seu texto, procure definir uma ordem que possibilite ao leitor acompanhar o seu raciocínio facilmente, o que significa que a progressão textual deve ser fluente e articulada com o projeto do texto;
- ▶ examine com atenção a introdução e a conclusão, para garantir que a coerência foi mantida entre o início e o final da redação;
- ▶ observe se os argumentos apresentados convergem para a defesa de seu ponto de vista. Além disso, verifique se todos eles estão bem desenvolvidos e não deixam lacunas de sentido para serem preenchidas pelo leitor;
- ▶ evite apresentar informações, fatos e opiniões soltos no texto, sem desenvolvimento e sem articulação com as outras ideias apresentadas.

Resumindo: na organização do texto dissertativo-argumentativo, você deve procurar atender às seguintes exigências:

- ▶ apresentação clara do ponto de vista e seleção dos argumentos que o sustentam;
- ▶ encadeamento das ideias, de modo que cada parágrafo apresente informações coerentes com o que foi apresentado anteriormente, sem repetições desnecessárias ou saltos temáticos (mudanças abruptas sobre o que está sendo discutido);
- ▶ desenvolvimento dessas ideias por meio da explicitação, explicação ou exemplificação de informações, fatos e opiniões, de modo a justificar, para o leitor, o ponto de vista escolhido.

O quadro a seguir apresenta os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência III nas redações do Enem.

200 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, com progressão, configurando autoria, com base em repertório sociocultural produtivo, por meio de novas informações e relações argumentativas em defesa de um ponto de vista.
160 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com progressão, com indícios de autoria na construção da argumentação em defesa de um ponto de vista.
120 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, sem progressão, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.
80 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista.

40 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista.
0 ponto	Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados ao tema e sem defesa de um ponto de vista.

COMPETÊNCIA 5 DA REDAÇÃO DO ENEM

ELABORAR PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O PROBLEMA ABORDADO, RESPEITANDO OS DIREITOS HUMANOS

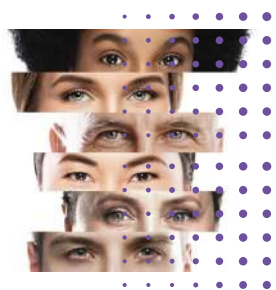
O quinto aspecto a ser avaliado no seu texto é a apresentação de uma proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando-se os Direitos Humanos. Propor uma intervenção para o problema apresentado pelo tema significa sugerir uma iniciativa que busque enfrentá-lo.

A elaboração de uma proposta de intervenção, na prova de redação do Enem, representa uma ocasião para que você demonstre seu preparo para exercer a cidadania e atuar na realidade, em consonância com os direitos humanos. Portanto, você deve usar os conhecimentos desenvolvidos ao longo de sua formação para a produção de um texto no qual, além de se posicionar de maneira crítica e argumentar a favor de um ponto de vista, você possa indicar uma iniciativa que interfira no problema discutido em sua redação.

A proposta de intervenção precisa estar relacionada ao tema e integrada ao seu projeto de texto. Considerando seu planejamento de escrita (avaliado na Competência III), sua proposta deve ser coerente em relação ao ponto de vista desenvolvido e aos argumentos utilizados, já que expressa sua visão, como autor, das possíveis soluções para a questão discutida. Assim, é necessário que a intervenção apontada responda aos problemas abordados por você, mostrando-se articulada ao seu projeto de texto.

Ao redigir seu texto, busque apresentar uma proposta concreta, específica ao tema e consistente com o desenvolvimento de suas ideias. Para construir uma proposta muito bem elaborada, você deve não apenas propor uma ação interventiva, mas também o ator social competente para a executar, de acordo com o âmbito da ação escolhida: individual, familiar, comunitário, social, político, governamental. Além disso, você deve determinar o meio de execução da ação e o seu efeito ou a sua finalidade, bem como incluir algum outro detalhamento.

Ao elaborar sua proposta, procure responder às seguintes perguntas:



1. O que é possível apresentar como solução para o problema?
2. Quem deve executá-la?
3. Como viabilizar essa solução?
4. Qual efeito ela pode alcançar?
5. Que outra informação pode ser acrescentada para detalhar a proposta?

Resumindo: seu texto será avaliado com base na composição da proposta que você apresentar.



Atenção

Existem várias formas de propor uma intervenção, e você deve explorar aquela que mais se adeque ao tema e ao seu projeto de texto. Contudo, fique atento para que sua proposta esteja explícita. Apenas constatar a falta de uma ação ou de um projeto (como em “faltam investimentos em x”) ainda não é suficiente para configurar uma proposta de intervenção. Além disso, evite propostas vagas, genéricas ou incompatíveis com a discussão, bem como estruturas que não permitam ter certeza de que você está propondo, de fato, uma intervenção (como em “se x for feito, o resultado poderá ser y”). Em suma, você deve ser claro ao apresentar seu desejo de intervir na realidade, e sua proposta deve contemplar a situação problematizada em seu texto.

Nela, que sozinha vale 200 pontos, você deverá elaborar uma **proposta de intervenção social para o problema apresentado no(s) desenvolvimento(s) do seu texto**. A criação da proposta exige que o participante extrapole a simples reordenação de argumentos já elaborados ao longo do texto e que, diante de um quadro socialmente complexo, seja capaz de: elaborar uma proposta que respeite os direitos humanos.

A PROPOSTA DEVE ESTAR RELACIONADA AO TEMA E ARTICULADA À DISCUSSÃO TEXTUAL

A proposta deve estar **diretamente associada aos “recortes” que o tema suscita** e ao **projeto de texto escolhido na redação**.

A PROPOSTA DEVE ESTAR DETALHADA

Provavelmente, você tem conhecimento de que o ENEM **exige** que o participante aponte, na redação, **quatro elementos** válidos para a proposta. São eles: **agente**; **ação**; **meio/modo** e **finalidade**. Cabe, ainda, pontuar um **detalhamento** para algum desses elementos. Sendo assim, você precisa concatenar esses elementos válidos para montar uma boa proposta de intervenção.

POR QUE UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO?

Por meio da exigência de elaboração de uma proposta de intervenção sobre uma problemática contemporânea da realidade brasileira ou internacional, constitui-se como um eficaz modelo de verificação de um dos maiores objetivos da educação nacional, expressamente contido na Constituição Federal de 1988: **a preparação do indivíduo para o exercício da cidadania** – representada pela **Competência V**. Sobre essa questão, não nos custa relembrar o que nos diz o texto do Diploma Magno:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.



POR QUE DETALHADA?

A proposta de intervenção precisa ser detalhada de modo a permitir ao leitor o julgamento sobre sua exequibilidade e, por isso, deve conter a exposição da intervenção sugerida e o detalhamento dos meios para realizá-la. A proposta deve, ainda, refletir os conhecimentos de mundo de quem a redige, e a coerência da argumentação será um dos aspectos decisivos no processo de avaliação.

O QUE É CONSIDERADO DESRESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS?

A prova de redação do Enem sempre assinalou a necessidade de o participante respeitar os direitos humanos, e essa determinação está na matriz de referência da redação do Enem. Conforme a matriz, as redações que apresentarem propostas de intervenção que desrespeitem os direitos humanos serão penalizadas na Competência V.

Pode-se dizer que determinadas ideias e ações serão sempre avaliadas como contrárias aos direitos humanos, tais como: defesa de tortura, mutilação, execução sumária e qualquer forma de “justiça com as próprias mãos”; incitação a qualquer tipo de violência motivada por questões de raça, etnia, gênero,

credo, opinião política, condição física, origem geográfica ou socioeconômica; explicitação de qualquer forma de discurso de ódio (voltado contra grupos sociais específicos).

Para a avaliação das redações, são considerados os seguintes princípios norteadores dos direitos humanos, pautados no artigo 3º da Resolução no 1, de 30 de maio de 2012, a qual estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos:

- Dignidade humana.
- Igualdade de direitos.
- Reconhecimento e valorização das diferenças e diversidades.
- Laicidade do Estado.
- Democracia na educação.
- Transversalidade, vivência e globalidade.
- Sustentabilidade socioambiental.

Há, também, algumas ideias e ações contrárias aos direitos humanos que estão mais diretamente relacionadas ao tema da prova. Assim, com relação ao tema de redação proposto na edição do Enem 2022, “Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil”, foram consideradas propostas que desrespeitaram os direitos humanos as que negavam quaisquer dos direitos humanos, que discriminavam qualquer grupo de indivíduos ou que sugeriam qualquer ação que feria a dignidade da pessoa humana.

Em resumo, na prova de redação do Enem, quaisquer que sejam os temas propostos para o desenvolvimento do texto dissertativo-argumentativo, constituem desrespeito aos direitos humanos propostas que incitam as pessoas à violência, ou seja, aquelas em que transparece a ação de indivíduos na administração da punição — por exemplo, as que defendem a “justiça com as próprias mãos”. Por outro lado, não caracterizam desrespeito aos direitos humanos as propostas de pena de morte ou prisão perpétua, desde que confirmem ao Estado a administração da punição ao agressor. Quando o Estado executa uma punição, ela não depende mais de indivíduos, configurando-se como contratos sociais cujos efeitos todos devem conhecer e respeitar em uma sociedade.

O quadro a seguir apresenta os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência V nas redações do Enem.

200 pontos	Elabora muito bem proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
160 pontos	Elabora bem proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
120 pontos	Elabora, de forma mediana, proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.

80 pontos	Elabora, de forma insuficiente, proposta de intervenção relacionada ao tema, ou não articulada com a discussão desenvolvida no texto.
40 pontos	Apresenta proposta de intervenção vaga, precária ou relacionada apenas ao assunto.
0 ponto	Não apresenta proposta de intervenção ou apresenta proposta não relacionada ao tema ou ao assunto.

A seguir, será apresentada uma leitura guiada da proposta de redação do Enem Impresso e do Digital 2022, com diversas dicas e pontos de atenção, para que você relembre e sintetize aquilo que já foi estudado até aqui.

- 1 Os textos motivadores ajudam você a refletir sobre a temática proposta e podem ser de grande ajuda, em especial se for um tema sobre o qual você não tenha tanto domínio. Porém fica evidente, nessa instrução da proposta de redação, que você deve se basear nos “conhecimentos construídos ao longo de sua formação”, ou seja, sua redação precisa articular informações e ideias que extrapolem os textos motivadores. Nesta Cartilha, chamamos isso de repertório sociocultural.
- 2 A tipologia textual definida pela proposta é o texto dissertativo-argumentativo. Com base na situação-problema, você deverá expressar sua opinião, ou seja, apresentar um ponto de vista. Para isso, inicie o texto apresentando seu ponto de vista, desenvolva justificativas para comprovar esse ponto de vista e elabore uma conclusão que dê um fechamento à discussão proposta no texto, compondo o processo argumentativo. Se sua redação não atender a essa tipologia textual, ela será anulada por completo.
- 3 O texto deverá ser redigido de acordo com a modalidade escrita formal da língua portuguesa. Assim, fique atento à estrutura dos períodos, à acentuação e à ortografia das palavras, ao emprego adequado do hífen e das letras maiúsculas e minúsculas, à separação silábica (translineação), à regência e à concordância (nominais e verbais), à pontuação, ao paralelismo sintático, ao emprego dos pronomes e da crase, à adequação à escrita formal da língua portuguesa, sem informalidades e marcas de oralidade, bem como à adequação vocabular. Além disso, lembre-se de que a grafia das palavras deve seguir o Novo Acordo Ortográfico.



- 4 A frase temática (“Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil”) é um dos elementos mais importantes da proposta de redação. Lembre-se de que a sua redação deve abordar todos os elementos dessa frase. Uma abordagem parcial do tema, chamada de tangenciamento, fará com que sua redação seja avaliada com, no máximo, 40 pontos de 200 na Competência II. Além disso, um texto tangente também sofre penalizações nas Competências III e V. A fuga ao tema, que é quando nem o assunto mais geral da frase temática é abordado, leva à anulação da sua redação.
- 5 A proposta de intervenção deve claramente indicar uma ação a ser realizada para resolver a situação-problema discutida no texto. Além disso, essa ação/ solução deve ser composta pelos agentes sociais responsáveis por sua execução, pelo modo como ela será posta em prática e pelo seu efeito pretendido, além de apresentar um detalhamento que complemente algum desses elementos já mencionados (exemplificação, explicação etc.) O respeito aos direitos humanos também é imprescindível para que a proposta de intervenção não seja avaliada no nível 0 da Competência V.
- 6 É importante definir um projeto de texto em que seja planejada a organização estratégica da sua redação, a fim de defender o ponto de vista por você escolhido. Algumas estratégias argumentativas que podem ser utilizadas: exemplos, dados estatísticos, pesquisas, fatos comprováveis, citações ou depoimentos de pessoas especializadas no assunto, pequenas narrativas ilustrativas, alusões históricas e comparações entre fatos, situações, épocas ou lugares distintos. Para ligar todas essas ideias, é preciso se valer de recursos coesivos que deixem explícitas as relações entre as partes do texto.

grupos em todos os 5570 municípios brasileiros. Isso deve ser feito a fim de combater os preconceitos e promover o respeito às populações tradicionais. Afinal, o intuito é que elas sejam tão valorizadas quanto os indígenas na primeira fase da literatura romântica.

- Conclusão de Fernanda Quaresma, aluna do Curso que tirou 1000 na Redação do Enem em 2021.

Portanto, ao entender que a falta de cidadania gerada pela invisibilidade do não registro está diretamente ligada à exclusão social, é tempo de combater esse grave problema. Assim, cabe ao Poder Executivo Federal, mais especificamente ao Ministério dos Direitos Humanos, ampliar o acesso aos cartórios de registro civil. Tal ação deverá ocorrer por meio da implantação de um Projeto Nacional de Incentivo à Identidade Civil, o qual irá articular, junto aos gestores dos municípios brasileiros, campanhas, divulgadas pela mídia socialmente engajada, que expliquem sobre a importância do registro oficial para garantia da cidadania, além de instruções para realizar o processo, a fim de mitigar as desigualdades geradas pela falta dessa documentação. Afinal, assim como os meninos em “Vidas secas”, toda a população merece ter a garantia e o reconhecimento do seu nome e identidade.

- Conclusão de Giovanna da Silva Dias, aluna do Curso que tirou 1000 na Redação do Enem em 2021.

Portanto, observa-se que a questão do alto índice de pessoas no Brasil sem certidão de nascimento deve ser resolvida. Para isso, é necessário que o Ministério da Educação reforce políticas de instrução da população acerca de seus direitos. Tal ação deve ocorrer por meio da criação de um Projeto Nacional de Acesso à Certidão, o qual irá promover, nas escolas públicas de todos os 5570 municípios brasileiros, debates acerca da importância do documento de registro civil para a preservação da cidadania, os quais irão acontecer tanto extracurricularmente quando nas aulas de Sociologia. Isso deve ocorrer a fim de formar brasileiros que, cientes dos seus direitos, podem mudar o atual cenário de precária cidadania e desigualdade.

Vejamos alguns exemplos de Conclusão:

- Conclusão de Carina Beatriz de Souza Moura, aluna do Curso que tirou 1000 na Redação do Enem em 2022.

Portanto, faz-se necessário superar os desafios que impedem a valorização das comunidades tradicionais no Brasil. Para isso, urge que o Poder Executivo – na esfera federal – amplie a verba destinada a órgãos fiscalizadores que visem garantir os direitos dos povos tradicionais e a preservação de seus territórios e costumes. Tal ação deve ser efetivada com a implantação de um Projeto Nacional de Valorização dos Povos Tradicionais, de modo a articular, em conjunto com a mídia socialmente engajada, palestras e debates que informem a importância de tais



Anote aqui



Estamos juntos nessa!



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.